OEA/Ser.W

CIDI/doc.297/20 rev.1

15 outubro 2020

Original: espanhol

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO INTERAMERICANO

DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI )

(2019-2020)

(Aprovado na reunião realizada em 15 de outubro de 2020)

SUMÁRIO

Página

1. CONSTITUIÇÃO E RESPONSABILIDADES DO CIDI 1
2. ATIVIDADES DO CIDI E DE SEUS ÓRGÃOS SUBSIDIÁRIOS 3
3. REUNIÕES ORDINÁRIAS MENSAIS DO CIDI E

CONJUNTAS COM O CONSELHO PERMANENTE 3

1. REUNIÕES SETORIAIS E ESPECIALIZADAS DO CIDI 10
2. ATIVIDADES DE ÓRGÃOS SUBSIDIÁRIOS DO CIDI 10
3. ATIVIDADES DA SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO

INTEGRAL INTEGRAL (SEDI) (2019-2020) 19

1. ANEXOS 27

iii

RELATÓRIO ANUAL

DO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

Este relatório contém uma síntese das atividades realizadas pelo Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) durante o período compreendido entre o Quadragésimo Nono e o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) realizados de 26 a 28 de junho de 2019 e nos dias 20 e 21 de outubro de 2020, respectivamente.

1. CONSTITUIÇÃO E RESPONSABILIDADES DO CIDI

Com a entrada em vigor do Protocolo de Manágua, em 1996, criou-se o Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral como principal órgão político responsável por formular, promover e desenvolver diretrizes para a cooperação técnica em âmbito ministerial no hemisfério.

Em conformidade com o artigo 3 do Estatuto, as funções e atribuições do CIDI são as seguintes:

1. formular o Plano Estratégico e recomendá-lo à Assembleia Geral;
2. formular propostas para o fortalecimento do diálogo interamericano sobre desenvolvimento integral;
3. promover, coordenar e supervisionar a execução do Plano Estratégico;
4. convocar reuniões ordinárias do Conselho, em nível ministerial ou equivalente, reuniões ordinárias mensais, reuniões extraordinárias e reuniões setoriais ou especializadas;
5. propor à Assembleia Geral a realização de conferências especializadas em suas áreas de competência para tratar de assuntos técnicos especiais ou desenvolver determinados aspectos da cooperação interamericana; convocá-las em casos urgentes, na forma disposta na resolução AG/RES. 85 (II-O/72), e coordenar, quando for o caso, a realização dessas conferências especializadas no âmbito das reuniões especializadas ou setoriais do CIDI;
6. promover relações de cooperação com os órgãos correspondentes das Nações Unidas e com outras entidades nacionais e internacionais, especialmente no que se refere à coordenação dos programas interamericanos de cooperação técnica;
7. adotar as políticas e diretrizes gerais a serem seguidas pela Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) e pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) na realização das atividades da AICD em matéria de cooperação;
8. convocar reuniões e seminários de alto nível para análise de problemas em matéria de desenvolvimento e a identificação de iniciativas que possam ser desenvolvidas no âmbito do CIDI, inclusive as que decorram da aplicação do artigo 37 da Carta da Organização dos Estados Americanos;
9. avaliar periodicamente a execução das atividades de cooperação, a fim de adotar as decisões que considerar pertinentes para seu aperfeiçoamento e o uso mais eficiente dos recursos, e informar a Assembleia Geral a esse respeito;
10. coordenar e articular as atividades dos órgãos subsidiários do CIDI;
11. criar mecanismos de consulta e diálogo entre as reuniões ordinárias e extraordinárias do CIDI e as comissões interamericanas;
12. receber, analisar e tomar medidas quanto aos relatórios e às recomendações de seus órgãos subsidiários, bem como quanto aos relatórios de outros órgãos encarregados da execução dos projetos do CIDI;
13. eleger os membros da Junta Diretora da AICD;
14. adotar critérios para a alocação de recursos adicionais mobilizados pela AICD, cuja utilização não esteja sujeita a finalidades s e limitações determinadas pelo doador;
15. aprovar o Regulamento da Junta Diretora da AICD e modificações ao documento;
16. aprovar as diretrizes de políticas e prioridades, por iniciativa própria ou por recomendação da AICD para a elaboração, aprovação e execução do orçamento-programa da AICD;
17. considerar e, se for o caso, aprovar o orçamento anual da AICD, com base na proposta da Junta Diretora da AICD;
18. participar da formulação do orçamento-programa da Organização em matéria de cooperação;
19. instruir a Secretaria-Geral e a SEDI a propósito da realização de tarefas e atividades de apoio, com vistas ao cumprimento dos mandatos e funções que sejam atribuídos ao CIDI;
20. aprovar ou remeter a outros órgãos, conforme cabível, propostas da AICD para modificar as normas e os regulamentos relativos a pessoal, orçamento, funcionamento e administração da AICD;
21. autorizar dotações orçamentárias extraordinárias do Fundo Especial Multilateral do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (FEMCIDI) para atender a situações ou atividades não previstas, e determinar a fonte dos recursos necessários, em conformidade com o Artigo 96 das Normas Gerais para o Funcionamento da Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos; e
22. cumprir as demais funções que lhe são atribuídas pela Carta da Organização dos Estados Americanos e outros instrumentos interamericanos, a Assembleia Geral, a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, conforme as disposições do Artigo 70, bem como as demais que se estabelecem neste Estatuto, e apresentar recomendações no âmbito de suas atribuições.

O CIDI é integrado por todos os Estados membros da OEA, cujos delegados os representarão nas reuniões do CIDI contempladas no artigo 96 da Carta da Organização dos Estados Americanos e nos artigos 19 a 21 de seu próprio Estatuto.

Além disso, o artigo 5 do Estatuto do CIDI estabelece que o CIDI terá os seguintes órgãos subsidiários:

1. Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD)
2. Comissões Especializadas Não Permanentes (CENPES)
3. Comissões interamericanas
4. Comissões permanentes do CIDI
5. outros órgãos subsidiários e organismos que o Conselho criar
6. ATIVIDADES DO CIDI E DE SEUS ÓRGÃOS SUBSIDIÁRIOS
   * 1. REUNIÕES ORDINÁRIAS MENSAIS DO CIDI E CONJUNTAS COM O CONSELHO PERMANENTE

As reuniões ordinárias, extraordinárias e conjuntas com o Conselho Permanente, bem como as das comissões permanentes, se desenvolveram em conformidade com as normas estabelecidas no Regulamento das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CIDI, documento CIDI/doc.257/18: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=257&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=257&lang=e) [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=257&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=257&lang=p)

Autoridades (julho-dezembro de 2019)

Presidente: Embaixadora Rita Claverie de Sciolli, Representante Permanente da Guatemala

Vice-presidente: Embaixadora Luz Elena Baños Rivas, Representante Permanente do México

Autoridades (janeiro-junho de 2020)

Presidente: Embaixador Riyad Insanally, Representante Permanente da Guiana

Vice-Presidente: Embaixadora Audrey P. Marks, Representante Permanente da Jamaica

Autoridades (julho-dezembro de 2020)

Presidente: Embaixador Leon Charles, Representante Permanente do Haiti

Vice-Presidente: Embaixador Luis Fernando Cordero Montoya, Representante Permanente de Honduras

Durante o período abrangido por este relatório, o CIDI, na qualidade de principal fórum de diálogo de políticas da OEA sobre o desenvolvimento integral, realizou reuniões ordinárias que facilitaram a interação entre Estados membros e especialistas da sociedade civil, setor privado e setor acadêmico acerca de temas relacionados com as linhas estratégicas do Plano Estratégico da Organização.

O segundo semestre de 2019 teve início com a visita da Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Embaixadora Sandra Erica Jovel Polanco, que se referiu à situação do crescimento econômico em muitos países, devido aos desafios sociais que os Estados membros da OEA ainda enfrentam, especialmente aqueles representados tanto pela mudança climática, como por outras forças econômicas, e refletem a realidade que milhões de cidadãos na região devem enfrentar diariamente para melhorar suas condições de vida, acesso a serviços básicos, trabalho decente, educação de qualidade e serviços de saúde.

O CIDI dedicou uma reunião à consideração das parcerias público-privadas (Nota conceitual CIDI/INF.318/19 corr. 1: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=e)| [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=p)) e a digitalização das micro, pequenas e médias empresas (MPME), fundamentais para aliviar a pobreza e criar empregos e consideradas essenciais para obter um desenvolvimento e um crescimento mais inclusivos. Durante a reunião analisaram-se as vantagens e as dificuldades da adoção de ferramentas digitais pelas MPME para aumentar sua produtividade e sua conexão com os mercados e proporcionou-se informação atualizada sobre o progresso registrado pelos países que começaram a executar o Plano de Digitalização de MPME 2019-2022 que a OEA está executando com apoio da plataforma digital KOLAU Marketing, parceiro estratégico de Google.

O CIDI revisou também a situação das parcerias público-privadas e a facilitação do comércio internacional considerando que a papelada e os trâmites burocráticos representam uma carga para o movimento transfronteiriço de mercadorias. Participaram na reunião os senhores Mario Kafati, Subsecretário do Gabinete da Micro, Pequena e Média Empresa e do Setor Social da Economia (MIPYME-SSE) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Honduras; Edgar Colman, Diretor da Direção Nacional de Empreendedorismo (DINAEM) do Ministério de Indústria e Comércio do Paraguai; Danny Sánchez-Mola, Diretor-Geral de KOLAU; e Gonzalo Mórtola, Interventor da Administração Geral de Portos da Argentina.

Na reunião do CIDI sobre descarbonização do desenvolvimento nas Américas (Nota conceitual CIDI/INF.324/19: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=324&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=324&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=324&lang=f) ||[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=324&lang=p)), representantes dos Estados membros da OEA e especialistas convidados conversaram sobre as sondagens iniciais da comunidade da ciência climática que indicam que as concentrações de dióxido de carbono na atmosfera estão aumentando de maneira constante. Por isso, durante a reunião consideraram-se opções para facilitar o intercâmbio de conhecimentos sobre os desafios e possíveis benefícios associados com a descarbonização do desenvolvimento nos Estados membros da OEA.

A reunião contou com exposições do Senador Mattew Samuda da Jamaica e do Embaixador Olger Gonzalez da Costa Rica e a participação da senhora Jessica Jacob, Especialista de Diálogo com Países para a América Latina e o Caribe do Green Climate Fund; do senhor Vinicio Cerezo, Secretário-Geral do Sistema da Integração Centro-Americana; do senhor Mark Lambrides, Diretor de Energia Global e Infraestrutura, The Nature Conservancy*;* edo doutorCamron Gorguinpour, do World Resources Institute*.*

Por ocasião da reunião dedicada ao tema da competitividade (Nota conceitual CIDI/INF.318/19 corr. 1: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=318&lang=p)),entendendo que, além dos desafios da pobreza e da desigualdade, a região enfrenta problemas emergentes que podem ter grande impacto no crescimento econômico e no desenvolvimento, como as mudanças tecnológicas revolucionárias, as novas tendências demográficas e a ameaça recorrente dos desastres, ao que se deve somar a defasagem da produtividade, os Estados membros da OEA consideraram aspectos relativos à transição para uma maior produtividade, que exigirá melhorar o funcionamento das instituições, a qualidade da infraestrutura e a alocação dos fatores de produção e fortalecer a base de aptidões, tecnologia e inovação para inserir a região plenamente na quarta revolução industrial, com produtos novos e a adoção e desenvolvimento de novas tecnologias para aumentar a produtividade de maneira sustentável.

Numa iniciativa para que as políticas de competitividade abordem os desafios atuais e futuros e se adaptem às condições locais que promovam a competitividade, a Secretaria apresentou uma nova ferramenta que pode apoiar os Estados membros em seus esforços para formular e priorizar políticas de competitividade com o fim de contribuir ao crescimento, mediante modelos de simulação e metodologias com instrumentos inovadores guiados por dados.

A reunião contou com a participação do Subsecretário de Comércio para Desenvolvimento Econômico dos Estados Unidos, senhor John Fleming; do Secretário-Geral da OEA, senhor Luis Almagro; da Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral, senhora Kim Osborne; do senhor Luis Porto, Conselheiro Estratégico do Secretário-Geral da OEA; do senhor Luis Felipe Beltrán Morales, Coordenador de Vinculação, Inovação e Transferência de Conhecimento à Sociedade; e dos especialistas Gonzálo Rivas, Chefe da Divisão de Competitividade, Tecnologia e Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Martin Rama, Economista-Chefe para a América Latina e o Caribe do Banco Mundial, e Ernesto Stein, Líder Técnico Principal do Departamento de Pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Levando em conta que os Estados membros da OEA estão comprometidos com a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável e a maioria decidiu garantir a alimentação como um direito humano, o CIDI realizou uma reunião com o objetivo central de identificar iniciativas, programas e políticas que foram efetivas na região para diminuir a desnutrição infantil, bem como identificar algumas linhas de cooperação regional que os Estados membros da OEA reconheçam como prioritárias para a implementação de projetos de cooperação horizontal que permitam aos países transferir informação, experiências, conhecimentos e práticas para cumprir o ODS 2, “Fome zero”, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Nota conceitual CIDI/INF.333/19: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=333&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=333&lang=e)| [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=333&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=333&lang=p)). Durante a reunião destacou-se o papel do setor privado nas estratégias para combater a desnutrição e sua participação ativa sob o conceito de responsabilidade social corporativa.

Durante a reunião apresentaram exposições o senhor Gastão Alves de Toledo, Secretário da Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade da OEA; a senhora Laura Elisa Pérez Gómez, perita independente do Grupo de Trabalho do Protocolo de San Salvador; Leo Nederveen, da Organização Pan-Americana da Saúde; Patricia Palma, Assessora de Segurança Alimentar e Nutricional do Sistema da Integração Centro-Americana; Laura Elisa Pérez, perita independente do Grupo de Trabalho do Protocolo de San Salvador; e Yolanda Mayora, Diretora de Sustentabilidade da Associação Guatemalteca de Exportadores.

Sendo a água um elemento indispensável para a vida humana e a vida dos ecossistemas, essencial para manter a saúde, cultivar alimentos, produzir energia, gerar novas oportunidades de emprego e proteger o ambiente, o CIDI dedicou uma sessão no fim de 2019 ao tema da crise da água, o saneamento e seus efeitos na saúde humana (Nota conceitual CIDI/INF.335/19:*-*[Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=335&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=335&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=335&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/inf.&classNum=335&lang=p))

Os Estados membros consideraram os diferentes fatores que causam a crise da água, como as inundações, a contaminação derivada da presença de microrganismos e substâncias químicas que afetam a saúde, a falta de acesso a fontes de água segura e sistemas de saneamento que, sendo inexistentes, insuficientes ou administrados de forma inapropriada, expõem também a população a riscos para sua saúde que podem ser preveníveis, com o propósito de gerar conscientização sobre um dos aspectos mais invisíveis na agenda hídrica internacional.

Durante a reunião expuseram o doutor Daniel Buss, Assessor em Mudança Climática e Saúde, Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde, da Organização Pan-Americana da Saúde, e o senhor Henry Charrabé, Managing Director e CEO de Fluence Corporation*.*

A primeira reunião do CIDI em 2020 tratou da promoção de infraestrutura energética resiliente e sustentável nas Américas e o papel da Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA) em preparação para a Quarta Reunião Ministerial, que convocou os ministros de energia das Américas em Montego Bay, Jamaica, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2020 (Nota conceitual CIDI/INF. 351/20  [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=351&lang=e) |[Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=351&lang=s) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=351&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=351&lang=p)).

Considerando que os principais desafios para o desenvolvimento das Américas decorrem da vulnerabilidade social, econômica e ambiental da maioria dos países da região a uma série de fatores internos e externos, sob uma perspectiva de criação de competitividade e manutenção de taxas de câmbio, parece ter sentido a mudança para uma infraestrutura de energia resiliente; o desafio para os países da região é a criação de resiliência das fontes, linhas de distribuição e sistemas de armazenamento de energia. Nesse sentido, a ECPA proporciona uma plataforma regional para o crescimento e a prosperidade.

Expuseram na ocasião o doutor Gary Jackson, Diretor Executivo do Caribbean Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency*,* o senhor Wells Griffith, da U. S. International Finance Corporation, a senhora Neha Mukhi, do Banco Mundial, e a senhora Kim Osborne, Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral.

Numa sessão dedicada ao tema, o CIDI considerou a abordagem das lacunas tecnológicas nas Américas (Nota conceitual CIDI/INF.353/20: [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=353&lang=e) |[Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=353&lang=s) | [French](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=353&lang=f) |[Portuguese](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=353&lang=p)), quando se desenvolveu um diálogo com as autoridades da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT), em particular sobre Prospecta Américas, iniciativa regional da COMCYT que tem a finalidade de aumentar a capacidade nos Estados membros da OEA para aproveitar o impacto das tecnologias transformadoras em suas agendas de desenvolvimento. O propósito da reunião foi examinar o cumprimento dos mandatos do CIDI nos campos da ciência e tecnologia, em particular os relacionados com tecnologias transformadoras e Prospecta Américas, e estimular todos os Estados membros a difundir recomendações e oportunidades para a colaboração na área das tecnologias transformadoras em preparação para a VI Reunião de Ministros de Ciência e Tecnologia, que será realizada na Jamaica em 2021.

Participaram das deliberações as doutoras Mabel Gisela Torres Torres, Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia, Presidência da COMCYT; Paola Vega Castillo, Vice-Ministra de Ciência e Tecnologia, Ministério de Ciência, Tecnologia e Telecomunicações da Costa Rica, Vice-Presidência do Grupo de Trabalho sobre Inovação da COMCYT; o professor Errol Morrison, Diretor-Geral, Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia da Jamaica; o senhor Laman Carranza Ramírez, Titular da Unidade de Planejamento e Prospectiva do Governo do Estado de Hidalgo, México; e a senhora Kim Osborne, Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral.

Em abril de 2020, declarada a pandemia de COVID-19 e considerando o papel essencial que o CIDI devia assumir em apoio dos Estados membros para lidar com esta crise e ante o fechamento imposto para diminuir a transmissão do vírus, acordou-se a realização de suas reuniões ordinárias e extraordinárias e de seus órgãos subsidiários em formato virtual e para isso aprovou-se a resolução CIDI/RES. 340 (C-O/20): [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=340&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=340&lang=e)  |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=340&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=340&lang=p).

Durante a reunião a Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral, senhora Kim Osborne, apresentou o programa de trabalho da SEDI (documento CIDI/INF.366/20: [Textual](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=366&lang=t)) em resposta à pandemia de COVID-19, que se concentra em: i) ajustar a carteira de projetos existentes para apoiar os Estados membros em seus esforços para responder à pandemia de COVID-19; ii) explorar novos projetos que possam ser executados rapidamente; iii) difusão a parceiros multilaterais para completar os esforços dos Estados membros e da Secretaria.

Nos últimos anos, muitos Estados membros da OEA sofreram os piores desastres de sua história. Os desafios que esses desastres representam foram agravados ainda mais pela pandemia de COVID-19, que provocou uma enorme deterioração das condições socioeconômicas da região; é imperativo que a comunidade da OEA encontre soluções comuns para mitigar o impacto de várias comoções internas e externas. Por isso, no segundo semestre de 2020, o CIDI concentrou suas deliberações na cooperação para a criação de resiliência no Hemisfério, especificamente em assentar as bases para a cooperação e o estabelecimento de alianças para a criação de resiliência entre os Estados membros (Nota conceitual CIDI/INF.373/20 [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=373&lang=e%20–) |[Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=373&lang=s%20–) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=373&lang=f%20–) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=373&lang=p%20–)).

O CIDI dedicou uma reunião a considerar a resiliência na educação quando, em meio à pandemia de COVID-19, os sistemas educativos de todo o mundo foram abalados, deixando 1,5 bilhão de estudantes e 80 milhões de professores separados de suas salas de aula, sendo obrigados repentinamente a adotar modalidades de ensino virtual, exacerbando as desigualdades no acesso à educação e expondo falhas nos sistemas que já tinham sinais de sérias dificuldades. As exposições do doutor Vijay Kumar, Diretor Executivo de J-WEL e Decano Adjunto de Open Learning do Instituto Tecnológico de Massachusetts, orientaram as deliberações sobre o tema.

Apesar dos múltiplos esforços realizados pelos governos da região e de certos avanços alcançados na redução da pobreza e da fome, a crise provocada pela pandemia de COVID-19 poderia contribuir a que milhões de pessoas na América Latina e no Caribe caiam na pobreza extrema em 2020, o que também poderia provocar um aumento considerável nos níveis de fome, dadas as dificuldades que estas pessoas enfrentariam para conseguir alimentos.

Entre as muitas causas do aumento da fome estão a contração da atividade econômica que está ocorrendo na região, as interrupções no fornecimento de alimentos e a falta de renda derivada da perda dos meios de subsistência e de remessas em consequência da crise provocada pela pandemia de COVID-19. A pandemia ressaltou também a necessidade de reforçar o setor agrícola, particularmente os pequenos produtores.

Ante este cenário, o CIDI realizou uma reunião sobre a luta contra a insegurança alimentar e nutricional nas Américas (Nota conceitual CIDI/INF.381/20: [**Español**](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=381&lang=s) | [**English**](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=381&lang=e) **|** [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=381&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=381&lang=p)) com o propósito de que o tema da segurança alimentar siga ocupando um lugar prioritário em sua agenda, sendo que a cooperação e solidariedade de entidades e organismos especializados são fundamentais para enfrentar esta crise.

A reunião contou com a participação da senhora Jessy Menos, Ministra Delegada ao Primeiro Ministro responsável pelos Dereitos Humanos do Haiti; o senhor Mario Domingo Morales Mateo, Subsecretário da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional da Presidência da República da Guatemala; o senhor Máximo Torero Cullen, Economista-Chefe da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura; a senhora Patricia Palma de Fulladolsa, Diretora dos Programas de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria-Geral do Sistema da Integração Centro-Americana; o senhor Harmel Cazeau, Coordinnateur National, Coordination Nationale de la Sécurité Alimentaire*;* e asenhoraBetilde Muñoz-Pogossian, Diretora do Departamento de Inclusão Social da OEA. A reunião concluiu com as reflexões do senhor Luis Almagro, Secretário-Geral da OEA.

Sendo a região da América Latina e do Caribe uma das cinco zonas mais propensas a desastres no mundo, o CIDI realizou uma reunião dedicada à resiliência ambiental: Reconstruir para voltar melhor: A chave para uma recuperação resiliente (Nota conceitual CIDI/INF.384/20: [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=384&lang=e) **|** [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=384&lang=s)|[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=384&lang=f)| [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=384&lang=p)). Durante o último decênio (2000-2019), 152 milhões de pessoas da região foram afetadas por inúmeros desastres, entre os quais inundações, tempestades, terremotos, secas, deslizamentos de terra e incêndios florestais.

Una lição importante derivada da experiência desses incessantes desastres é que “reconstruir melhor” — definido como uma proposta multidimensional de resiliência aos desastres que leva a melhoras acima e além do statu quo anterior ao desastre — é mais importante que uma resposta de emergência de curto prazo. Nesse sentido, para a formulação e implementação de políticas e estratégias de resiliência eficazes, é preciso ter um marco sólido e baseado em evidências para a tomada de decisões que inclua a atenção ao fortalecimento do papel dos cidadãos e comunidades no fomento da capacidade de resiliência.

Durante a reunião, especialistas internacionais compartiram com os Estados membros lições para “reconstruir melhor” a partir da experiência da comunidade em matéria de desastres e para facilitar a cooperação.

Participaram das deliberações a senhora Laura Seraydarian, Diretora Executiva de *The Boulder Center for Resilience*; o senhor Jason Averill, Chefe da Divisão de Materiais e Sistema Estruturais do *National Institute of Standards and Technology* *(NIST);* odoutorMarcos Regis da Silva, Diretor Executivo do Instituto Interamericano para Pesquisa sobre a Mudança Global (IAI) e o senhor Cletus Springer, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA.

Durante o período coberto por este relatório foram realizadas duas reuniões conjuntas com o Conselho Permanente. A primeira, em 6 de novembro de 2019, foi realizada para “Entender a necessidade da ação multissetorial para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DNT) nas Américas”, dado que estas, especialmente as doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e as doenças respiratórias crônicas, são a causa principal da morte de 5,5 milhões de pessoas por ano nas Américas, sendo que 39% ocorrem de maneira prematura em pessoas de 30 a 70 anos de idade. As DNT levam ao empobrecimento das pessoas devido ao tratamento e ao custo dos cuidados no longo prazo, perda da renda no domicílio e perdas na produtividade para as economias dos países, motivo pelo qual as DNT se convertem em fator que contribui para a pobreza e são uma ameaça ao desenvolvimento.

Os Estados membros estão conscientes de que a coerência das políticas é fundamental no enfoque para abordar as DNT a fim de permitir que os países tenham a oportunidade de alcançar seus objetivos de desenvolvimento. O Conselho Permanente e o CIDI, entendendo que a resposta às DNT representa não só uma preocupação de saúde pública, mas também uma prioridade política e de desenvolvimento, realizaram a reunião para buscar uma resposta integral intensificada e sustentada às DNT.

Durante a reunião expuseram a Embaixadora Rita Claverie Diaz de Sciolli, Presidente do Conselho Permanente; o doutor Anselm Hennis, Diretor do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde; o doutor Fabio da Silva Gomes, Assessor em Nutrição e Atividade Física e Fatores de Risco e Nutrição do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde.

A segunda sessão conjunta foi realizada em 17 de junho de 2020, para tratar o tema da construção de resiliência ante a pandemia de COVID-19 que provocou uma série de transtornos sem precedentes para a sociedade, os sistemas de saúde, as economias e os sistemas governamentais de todo o mundo. A decisão de muitos governos de impor fechamentos e confinamentos para reduzir o ritmo da transmissão do vírus e evitar que se sobrecarregassem os sistemas de saúde, embora necessária, teve um alto custo, que levará muito tempo para se recuperar. Estima-se que a América Latina e o Caribe sofrerão as piores recessões de sua história, o que ameaça os avanços do desenvolvimento das últimas duas décadas. A pandemia também agravou as desigualdades na região, pelo impacto desproporcional sobre a população mais pobre e mais vulnerável.

Somando-se a isto as previsões de que a temporada de furacões no Atlântico em 2020 será 60% mais severa do que o normal, destacam-se os enormes desafios que resultarão de uma resposta combinada entre a pandemia e a resposta a outros desastres, tais como terremotos ou furacões. O impacto econômico da pandemia afetará negativamente a resposta e a recuperação se os países sofrerem um desastre relacionado com o clima.

Ante este cenário, o propósito da reunião conjunta do Conselho Permanente e do CIDI foi facilitar o diálogo entre os Estados membros e receber assessoramento de especialistas sobre estratégias que podem ser aplicadas para apoiar o trabalho de recuperação após a pandemia de COVID-19, ao mesmo tempo que se aumenta a resiliência para enfrentar crises futuras.

O painel de expositores foi integrado pelo Embaixador Riyad Insanally, Representante Permanente da Guiana junto à OEA e Presidente do CIDI; o doutor Justin Ram, Economista Independente e Presidente Executivo e Diretor-Geral de GSec e Justin Ram Advisory Services*;* doutor George Alleyne, Diretor Emérito da Organização Pan-Americana da Saúde; senhor Manuel Otero, Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Miguel Barreto, Diretor Regional para a América Latina e o Caribe do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas; e a senhora Elizabeth Riley, Diretora Executiva Interina da Agência Caribenha para a Gestão de Atividades Relacionadas com Emergências.

O CIDI também recebeu os relatórios e prosseguiu com os preparativos para as reuniões ministeriais e de comissões interamericanas e outros assuntos de procedimento. Assim: 1) com base numa recomendação da Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (JD/AICD), o CIDI aprovou o pagamento correspondente aos custos da auditoria externa do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) dos períodos fiscais 2019-2021; 2) adiou a realização da XII Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Portos (CIP) mediante a resolução CIDI/RES. 341 (CII-O/20): [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=341&lang=s%20–) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=341&lang=e%20–) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=341&lang=f%20–) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=341&lang=p%20–); 3) aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral, as “Modificações do Estatuto da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) e do Estatuto da Comissão do Fundo de Capital para o Programa de Bolsas e Capacitação da OEA mediante a resolução CIDI/RES. 342 (CIII-O/20) [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=342&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=342&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=342&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=342&lang=p); 4) aprovou o Relatório Anual da SEDI 2019 e o Plano de Trabalho 2020 da SEDI; 5) recebeu o Plano de Trabalho da Rede Interamericana de Competitividade (RIAC); 6) convocou a XXI Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho mediante a resolução CIDI/RES.343 (CIII-O/20): [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=343&lang=s%20–) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=343&lang=e%20–) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=343&lang=f%20–) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=343&lang=p%20–); 6) durante a reunião realizada em 29 de setembro de 2020, tomou nota do relatório da Presidente da Comissão de Políticas de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento sobre a análise do documento “Ferramentas e entidades do sistema interamericano para abordar a resposta a desastres naturais. Estudo”, documento CIDI/CPD/doc.202/20 rev.1: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=e) | [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=p) e adotou as recomendações contidas no documento CIDI/CPD/doc.200/20 rev.3: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=e) | [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=p); 7); recebeu o relatório da Comissão de Assuntos Migratórios sobre o acompanhamento da implementação do Programa Interamericano para a Promoção e Proteção dos Direitos Humanos dos Migrantes, incluindo dos Trabalhadores Migrantes e de suas Famílias, em cumprimento da resolução AG/RES. 2883 (XLVI-O/16), documento CIDI/CAM/doc.80/20 - [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=80&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=80&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=80&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=80&lang=p); 8); em preparação para o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral, acordou os projetos de resolução “Impulsionando iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência” e “Os desafios para a Segurança Alimentar e Nutricional nas Américas frente à Pandemia de COVID-19 no âmbito do Plano de Ação de Guatemala 2019”.

As tarefas diárias do CIDI foram realizadas por meio de suas três comissões permanentes: a Comissão de Políticas de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento, a Comissão de Programa, Orçamento e Avaliação e a Comissão de Assuntos Migratórios (CAM). Adiante descrevem-se os trabalhos desses órgãos, bem como dos demais órgãos do CIDI, das comissões interamericanas, da Junta Diretora da AICD e das comissões especializadas não permanentes.

* + 1. REUNIÕES SETORIAIS E ESPECIALIZADAS DO CIDI

Educação

Na Décima Reunião Interamericana de Ministros da Educação, realizada nos dias 8 e 9 de julho de 2019 em Washington, D.C., foi aprovado o Plano de Ação de Antígua e Barbuda: documento CIDI/RME/doc.6/19: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.13.1%20CIDI/RME/doc&classNum=3&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.13.1%20CIDI/RME/doc&classNum=6&lang=e). A Reunião concentrou-se no seguinte: compartilhar iniciativas concretas para a implementação da Agenda Educativa Interamericana; aprofundar sinergias entre as iniciativas globais, hemisféricas e sub-regionais de educação; e promover a cooperação intersetorial com outros atores sociais com a finalidade de contribuir para alcançar os objetivos indicados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O Relatório final consta no documento CIDI/REMDES/ doc.9/20”: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XLVIII.4%20CIDI/REMDES/doc&classNum=9&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XLVIII.4%20CIDI/REMDES/doc&classNum=9&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XLVIII.4%20CIDI/REMDES/doc&classNum=9&lang=f) [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XLVIII.4%20CIDI/REMDES/doc&classNum=9&lang=p).

Cultura

A Oitava Reunião de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura no âmbito do CIDI, realizada em Barbados, nos dias 19 e 20 de setembro de 2019**,** contou com a participação de ministros e altas autoridades de 22 Estados membros. As deliberações concentraram-se no “Fortalecimento da economia criativa e do setor da cultura: Reposicionamento do setor da cultura a fim de assegurar o desenvolvimento sustentável”. O Relatório final consta no documento CIDI/REMIC-VIII/doc.11/20: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.8%20cidi/REMIC-VIII/doc&classNum=11&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.8%20cidi/REMIC-VIII/doc&classNum=11&lang=e) |[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.8%20cidi/REMIC-VIII/doc&classNum=11&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.8%20cidi/REMIC-VIII/doc&classNum=11&lang=p).

Energia

A Quarta Reunião Ministerial da Aliança de Energia e Clima das Américas (ECPA), realizada em Montego Bay, Jamaica, reuniu ministros de energia e outras autoridades de alto nível de 29 países para discutir "Oportunidades de investimento e resiliência energética" . Durante dois dias, 27 e 28 de fevereiro, as delegações deliberaram sobre questões de integração energética regional, infraestrutura resiliente e o papel do gás natural em um momento em que as energias renováveis ​​estão em alta. Outros temas da mesa foram gênero e energia, mobilidade elétrica, energia sustentável e eficiência energética. Pela primeira vez na série de reuniões ministeriais da ECPA, a agenda também incluiu uma sessão plenária com representantes do setor privado, que falaram sobre como os governos podem lançar as bases para o investimento e inovação em energia. O Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento apresentaram opções de financiamento inovadoras disponíveis para os países que pretendem modernizar seus sistemas de energia, mas têm capacidade limitada de endividamento. "Mudar o paradigma energético para atender às crescentes demandas ambientais e sociais por energia limpa e acessível nos dá uma oportunidade única de fortalecer a resiliência da região aos impactos dos preços da energia e construir um futuro energético baseado em recursos indígenas." disse o Secretário-Geral da OEA, Luis Almagro.

* + 1. ATIVIDADES DE ÓRGÃOS SUBSIDIÁRIOS DO CIDI

Adiante apresenta-se um resumo dos trabalhos da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento, das comissões interamericanas, das comissões permanentes e dos grupos de trabalho do CIDI.

1. Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento

A Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) é o órgão subsidiário do CIDI criado para promover, coordenar, administrar e facilitar o planejamento e a execução de programas, projetos e atividades no âmbito da Carta da Organização dos Estados Americanos e, em particular, no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento Integral do CIDI. Estatuto da AICD (documento CIDI/Doc.201/16) [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=201&lang=s) [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=201&lang=e) [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=201&lang=f) [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=201&lang=p)

A AICD tem as seguintes funções:

1. Administrar, avaliar e supervisionar as atividades de cooperação solidária estabelecidas no âmbito do Plano Estratégico e de seus programas interamericanos aprovados pelo CIDI;

2. Administrar e supervisionar os programas de bolsas de estudo e treinamento da OEA;

3. Desenvolver e estabelecer relações de cooperação com os Observadores Permanentes, outros Estados e organizações nacionais e internacionais, em matéria de atividades de cooperação solidária para o desenvolvimento;

4. Administrar e prestar contas dos recursos do FEMCIDI e de outros fundos captados pela AICD e confiados a ela;

5. Gerir a captação de recursos financeiros, técnicos e de outra natureza com vistas a fortalecer as atividades de cooperação solidária;

6. Aprovar, em conformidade com o artigo 9 deste Estatuto, e o programa e as diretrizes programáticas e de política adotadas pelo CIDI, o método de execução das atividades de cooperação solidária e determinar seu nível de financiamento, procurando fazer com que os recursos de cooperação colocados à disposição da AICD sejam utilizados para atender às necessidades mais urgentes dos Estados membros, em particular daqueles de economias menores e menor desenvolvimento relativo.

A Junta Diretora da AICD é integrada por nove Estados membros da Organização dos Estados Americanos eleitos pelo CIDI, observando, conforme estabelecido no artigo 77 da Carta, os princípios de rotação e de equitativa representação geográfica, e garantindo que nenhum Estado membro seja excluído da oportunidade de ser eleito membro da Junta e que todas as regiões tenham a oportunidade de estar sempre representadas. Regulamento da Junta Diretora da AICD documento CIDI/Doc.202/16 corr.1) [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=202&lang=s) [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=202&lang=e) [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=202&lang=f) [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=202&lang=p)

Presidente: Embaixadora Luz Elena Baños Rivas, Representante Permanente do México junto à OEA

Vice-Presidente: Engenheira Verónica Olivares, Diretora-Geral de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores de El Salvador

Membros: Argentina, Bahamas, Brasil, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, México e Panamá

Durante o ano a Junta Diretora da AICD realizou três reuniões formais e uma informal. Entre os principais temas abordados e decisões tomadas, cabe assinalar o seguinte:

Cooperação para o Desenvolvimento:

1. Reunião Técnica sobre Cooperação para o Desenvolvimento: Acompanhamento da Segunda Reunião Especializada do CIDI de Altas Autoridades de Cooperação, realizada em 31 de outubro e 1º de novembro de 2019. Resumo Executivo documento AICD/JD/doc.174/20: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD%20XX.2.18/doc.&classNum=174&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD%20XX.2.18/doc.&classNum=174&lang=e)

O objetivo do diálogo foi proporcionar orientação técnica e definir os próximos passos para avançar na implementação das recomendações formuladas durante a Reunião de Autoridades de Alto Nível realizada em setembro de 2018.

Contou-se com a participação de delegações de 27 Estados membros, inclusive representantes das Agências de Cooperação de oito Estados membros, os quais apresentaram objetivos específicos, como a busca de alianças de acordo com as normas estabelecidas pelos Estados membros e o desenvolvimento de um marco de referência concreto e flexível para o desenvolvimento de alianças entre múltiplos atores para potencializar o posicionamento da OEA na região.

Algumas ações concretas propostas incluem: gerar, em colaboração com os Estados membros, mecanismos e princípios para enquadrar a cooperação com o setor privado; considerar a definição de pontos de contato direto com o setor privado através de Câmaras de Comércio, Agências de PME, Agências de Promoção Comercial, etc.; garantir a coordenação com outros atores/entidades associadas à OEA, inclusive o Conselho Estratégico, FUPAD e The Trust for the Americas; compartilhar o marco desenvolvido internamente em toda a OEA; desenvolver a capacidade interna para explorar alianças inovadoras e arrecadação de fundos, através de capacitação interna e vinculação de consultores especializados, conforme seja necessário.

b) Aprovação do plano de trabalho 2020-2021 da AICD

Na reunião realizada em 16 de junho de 2020, a Junta Diretora da AICD aprovou o plano de trabalho 2020-2021 da AICD, documento AICD/JD/doc-177/20 rev.2: [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD%20XX.2.18/doc.&classNum=177&lang=e) |[Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD%20XX.2.18/doc.&classNum=177&lang=s). O Plano de Trabalho apresenta ações priorizadas, tarefas específicas, objetivos, produto/indicador e resultado esperado. Além disso, inclui um calendário de atividades detalhado e um orçamento especificando o custo estimado e fontes de financiamento. Os resultados do Plano de Trabalho 2020-2021 serão informados na próxima reunião de Altas Autoridades de Cooperação programada para 2021.

Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento:

Estatuto do FCD (documento CIDI/Doc.99/14) [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=99&lang=s) [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=99&lang=e) [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=99&lang=f) [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=99&lang=p)

Prorrogação de prazos:

* Atendendo à solicitação de algumas delegações, a Junta Diretora acordou prorrogar até 31 de março de 2020 o prazo para que os Estados membros façam seus oferecimentos e contribuições ao Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento.
* Tendo em vista a pandemia de COVID-19, e devido à necessidade de contar com tempo adicional para a implementação dos programas, a Junta Diretora tomou a decisão de aprovar a prorrogação com a ressalva de que isto não atrasaria o início do próximo ciclo de programação 2021-2024.

Aprovação de Custos da Auditoria Externa das contas do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) para 2019, 2020 e 2021:

A Secretaria-Geral requer que cada um dos fundos manejados pela Organização financie o custo da auditoria externa desses fundos. Nesse sentido, como em anos anteriores, a Junta Diretora, baseada no artigo 10 (d) do Estatuto do FCD, relativo à utilização de outros recursos para a cooperação solidária para o desenvolvimento financiada pelo FCD, aprovou o pagamento correspondente aos custos da auditoria externa do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) dos exercícios fiscais 2019-2021 no entendido de que o pagamento de 2019 será feito de forma imediata e o pagamento dos seguintes dos anos será realizado no início da auditoria correspondente a cada exercício fiscal de 2020 e 2021. Esses custos serão cobertos com o saldo na rubrica orçamentária do FCD “reembolsos por montantes não executados do ciclo programático 2014-2017.”

Relatórios apresentados pela Secretaria:

A Junta Diretora da AICD recebeu os seguintes relatórios da Secretaria sobre a execução do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD):

* Oferecimentos e contribuições recebidas para o Ciclo de Programação do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento 2019 (FCD/OEA) em 2 de março de 2020
* Relatório da avaliação intermediária da implementação dos programas do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento 2019 (FCD), ciclo de programação 2017-2021
* Saldos do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) e pagamentos das contribuições ao FCD em 16 de setembro de 2020

Área de ação do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) para o ciclo de Cooperação 2021-2024:

Na reunião da Junta Diretora da AICD realizada em 16 de junho de 2020, as delegações sublinharam a responsabilidade da Junta de adaptar seu trabalho às necessidades urgentes dos Estados membros em suas respostas à pandemia de COVID-19 e ao período posterior à pandemia. Depois das intervenções e deliberações, os membros da Junta Diretora aprovaram a área de ação “Resiliência inclusiva para uma recuperação eficaz focada na ciência e na tecnologia” para o ciclo de programação do FCD 2021-2024, mediante a decisão ([AICD/JD/DE-126/20](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=126&lang=p)).

De acordo com o Plano Estratégico da OEA, os programas financiados e apoiados pelo FCD estarão alinhados com instrumentos como a Agenda 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres, entre outros instrumentos subscritos pelos Estados membros.

Com base nisso, a Junta Diretora aprovou os seguintes temas de programas para as discussões e acordos entre os Estados membros: a) Reforço das MPME através da inovação e tecnologia; b) Reconversão da força de trabalho com enfoque inovador para a recuperação do setor turístico e das economias regionais; c) Inovação científica e tecnológica para fortalecer a resiliência; d) A ciência para a tomada de decisões no planejamento do risco de desastres (documento AICD/JD/doc-180/20 rev.2:[Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD%20XX.2.18/doc.&classNum=180&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD%20XX.2.18/doc.&classNum=180&lang=e)

Programa de Bolsas e Capacitação da OEA:

Aprovação do orçamento para 2020

Os membros da Junta Diretora e as delegações mantiveram discussões sobre a necessidade de aprovar o orçamento destinado à administração de bolsas de estudo para o ano 2020; bem como a necessidade de reduzir as despesas, pelo que foi considerado eliminar os serviços prestados pela empresa LASPAU Programas Acadêmicos e Profissionais para as Américas, INC. que apóia os bolsistas no processamento de vistos e seguros médicos, entre outros, transferindo essas responsabilidades adicionais diretamente aos bolsistas.

A Junta Diretora aprovou o orçamento destinado à administração de bolsas de estudo para o ano 2020, de acordo com as projeções aprovadas na resolução do CIDI/RES. 337 (LXXXVIII-O/19), com a inclusão de uma tabela atualizada de acordo com o montante executado em 2019 e as projeções para os anos seguintes.

1. Comissões Especializadas Não Permanentes

As Comissões Especializadas Não Permanentes (CENPES) são órgãos de natureza técnica e de apoio ao CIDI no tratamento de assuntos de caráter especializado ou para desenvolver determinados aspectos da cooperação interamericana nas áreas prioritárias de cooperação aprovadas pela Assembleia Geral. As funções e composição das CENPES são definidas nos artigos 13 a 16 do Estatuto do CIDI.

Sendo a tarefa principal das CENPES até agora a avaliação dos projetos do FEMCIDI, durante o período compreendido neste relatório não foram criadas CENPES novas nem se reuniram as existentes.

1. Comissões interamericanas

As comissões interamericanas são órgãos do CIDI estabelecidos conforme o artigo 17 do Estatuto do CIDI e o artigo 77 da Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA), com a finalidade de dar continuidade ao diálogo setorial de cooperação solidária e fazer o acompanhamento dos mandatos das Cúpulas das Américas num determinado setor, bem como identificar e impulsionar iniciativas multilaterais de cooperação. Seus integrantes são as autoridades setoriais político-técnicas credenciadas por cada Estado membro.

Trabalho

A Reunião dos Grupos de Trabalho da Vigésima Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho foi realizada de 3 a 5 de dezembro de 2019 em Quito, Equador, com delegações de 20 ministérios do Trabalho, bem como representantes de trabalhadores e empregadores, especialistas da OIT, Banco Mundial, OIM, OEA e CIM, para debater e intercambiar experiências sobre temas prioritários da administração do trabalho, tais como economia das plataformas, equidade de gênero, inclusão laboral de populações em situação de vulnerabilidade, mobilidade laboral, prevenção e erradicação do trabalho infantil, entre outros.

Considerando a pandemia de Covid-19, uma reunião adicional dos Grupos de Trabalho da CIMT foi realizada em 10 e 15 de setembro de 2020 para analisar e fornecer recomendações sobre as respostas dadas pelos Ministérios do Trabalho à pandemia, incluindo tópicos como teletrabalho e economia de plataforma, educação proffisional e reconversão produtiva, segurança e saúde ocupacional e proteção social. A reunião contou com a presença virtual de delegações de 27 Ministérios do Trabalho dos Estados membros da OEA, bem como de trabalhadores e empregadores, e especialistas da OIT, BID e OPAS.

Ciência e Tecnologia

A Nona Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT), realizada na sede da OEA em 11 e 12 de dezembro de 2019 para revisar os avanços e a implementação da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia 2018-2020 (COMCYT), compartilhou 15 boas práticas em ciência, tecnologia e inovação dos membros da COMCYT e parceiros estratégicos e discutiu o tema e as diretrizes para a próxima Reunião Ministerial programada para novembro de 2020 e agora adiada para 2021. Participaram da reunião 21 países. O Plano de Trabalho da COMCYT foi prorrogado até o fim de 2021 numa Reunião Virtual de Planejamento de Autoridades da COMCYT realizada em 15 de julho de 2020. Foram agregadas atividades adicionais para ajudar os Estados membros da OEA em sua recuperação da pandemia de COVID-19.

Cultura

Uma Reunião de Planejamento das Autoridades da Comissão Interamericana de Cultura (CIC) foi realizada na Sede da Secretaria da OEA em 5 e 6 de março de 2020. O objetivo principal da Reunião foi revisar e acordar o Plano de Trabalho da CIC para o período 2020-2022, no âmbito do mandato da Declaração de Bridgetown. Assistiram à reunião participantes em representação de 22 Estados membros. Em 27 de maio de 2020 foi realizada uma reunião virtual de acompanhamento da Reunião de Planejamento das Autoridades da CIC. A reunião foi convocada para ultimar detalhes pendentes relacionados com o Plano de Trabalho da CIC, bem como para abordar os temas emanados da pandemia de COVID-19 e seu impacto no setor da Cultura e Economia Criativa. Assistiram à reunião participantes em representação de 24 Estados membros.

Turismo

Em 14 de agosto de 2020 foi realizada, de maneira virtual, a Segunda Reunião Extraordinária da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR), no contexto das quedas sem precedentes nos setores de turismo e hotelaria derivadas das sequelas da pandemia de COVID-19. Assistiram ministros e autoridades de turismo de alto nível de 31 Estados membros. A reunião foi realizada para facilitar o intercâmbio de ideias e promover o diálogo entre os Estados membros à medida que contabilizam o custo do impacto da pandemia de COVID-19 no setor turístico. A Reunião permitiu também o diálogo entre os Estados membros para o planejamento de uma reabertura do setor nos países.

1. Comissões permanentes
   * 1. Comissão de Políticas de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento

Presidente: Lilia A. Sánchez de Morehead, Representante Suplente da República Dominicana junto à OEA

Vice-Presidente: José Marcos Rodríguez, Representante Suplente do Peru junto à OEA

O artigo 56 do Regulamento das Sessões Ordinárias e Extraordinárias do CIDI confere à Comissão de Políticas as seguintes funções:

1. Elaborar, a pedido das reuniões ordinárias do CIDI, o projeto de Plano Estratégico e os projetos de programas interamericanos, e utilizar, quando cabível, as contribuições técnicas para os referidos projetos que decorram de reuniões setoriais ou especializadas do respectivo tema;
2. Acompanhar a implementação dos aspectos substantivos dos programas interamericanos e formular as recomendações necessárias para assegurar a coerência entre as políticas de cooperação e os projetos e atividades realizados pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral e as demais divisões pertinentes da Secretaria-Geral;
3. Preparar o projeto de calendário anual das reuniões que se realizem no âmbito do CIDI: especializadas ou setoriais em nível ministerial ou equivalente, das comissões interamericanas e das demais reuniões político-técnicas de alto nível;
4. Analisar os planos anuais de trabalho e os relatórios semestrais de andamento das divisões pertinentes da Secretaria-Geral, bem como os relatórios da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), e apresentar às reuniões ordinárias do CIDI as recomendações que julgar conveniente;
5. Considerar outros assuntos que correspondam a sua esfera de competência e que lhe sejam atribuídos pelas reuniões ordinárias do CIDI.

A Comissão realizou 24 reuniões formais e 16 informais. As principais tarefas realizadas durante este período foram as seguintes:

1. Acompanhamento e monitoramento da implementação do Ciclo Ministerial Trienal, com relatórios das secretarias técnicas do processo ministerial sobre o progresso realizado e as dificuldades encontradas na aplicação das diretrizes para a preparação e acompanhamento das decisões ministeriais.
2. Apoiou os preparativos para as reuniões ministeriais das Comissões Interamericanas e considerou, *ad referendum* do CIDI, as questões processuais pertinentes, como propostas preliminares de agenda.
3. Considerou e aprovou: o Plano de Trabalho 2019-2022 da Comissão Interamericana de Educação, documento CIDI/CIE/RPA/doc.9/20 rev.3: [Español|](http://scm.oas.org/doc_public/spanish/hist_20/cided00212s02.docx)| [English](http://scm.oas.org/doc_public/english/hist_20/cided00212e02.docx); o Plano de Trabalho 2020-2022 da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), documento CIDI/CIC/RPA/doc.89/20 rev. 2 [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5%20CIDI/CIC/RPA/doc&classNum=89&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5%20CIDI/CIC/RPA/doc&classNum=89&lang=e); o Plano de Trabalho 2020-2022 da Comissão Interamericana de Cultura, documento CIDI/CIC/RPA/doc.89/20 rev. 3: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5%20CIDI/CIC/RPA/doc&classNum=89&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5%20CIDI/CIC/RPA/doc&classNum=89&lang=e).
4. Por instrução do CIDI, realizou a análise do documento “Ferramentas e entidades do sistema interamericano para abordar a resposta a desastres naturais. Estudo” e apresentou seu relatório, documento CIDI/CPD/ doc.202/20 rev. 1: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=e) | [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=f)| [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=202&lang=p) e recomendações, documento CIDI/CPD/doc.200/20 rev.3: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=e) | [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/CPD/doc.&classNum=200&lang=p) durante a reunião ordinária em 29 de setembro de 2020.
5. Em preparação para o próximo período ordinário de sessões da Assembleia Geral, a Comissão realizou reuniões com o apoio das áreas técnicas da Secretaria a fim de elaborar o projeto de resolução omnibus “Impulsionando iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, que será apresentado à consideração da Assembleia Geral em seu Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões. As negociações relativas ao projeto de resolução terminaram em 13 de outubro de 2020.
6. Considerou também o projeto de resolução “Os desafios para a segurança alimentar e nutricional nas Américas frente à pandemia de COVID-19 no âmbito do Plano de Ação da Guatemala 2019”, apresentado pela Missão Permanente da Guatemala, com o copatrocínio das Delegações de Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela para ser transmitido à consideração da Assembleia Geral em seu Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões.
   * 1. Comissão de Programa, Orçamento e Avaliação

Presidente: Michael Pointer, Representante Suplente dos Estados Unidos junto à OEA

Vice-Presidente: Jean Bernard Henry, Representante Suplente do Haiti junto à OEA

O Artigo 57 do Regulamento das Sessões Ordinárias e Extraordinárias do CIDI confere à Comissão de Programa, Orçamento e Avaliação as seguintes funções:

* 1. Analisar a execução orçamentária das atividades de cooperação solidária para o desenvolvimento aprovadas pelos órgãos dirigentes e examinar seus resultados, impacto e sustentabilidade, com base nos relatórios apresentados pela Secretaria-Geral e pela Junta Diretora da AICD;
  2. Identificar e propor às reuniões ordinárias do CIDI mecanismos, formas e fontes de financiamento, conforme o caso, para os programas aprovados pelos Estados membros;
  3. Examinar e formular recomendações às reuniões ordinárias do CIDI sobre todos os assuntos do orçamento-programa da Organização em matéria de cooperação solidária para o desenvolvimento; e
  4. Considerar outros assuntos que correspondam a sua esfera de competência e que lhe sejam atribuídos pelas reuniões ordinárias e extraordinárias do CIDI.

A Comissão realizou uma reunião informal e uma reunião formal durante o período. Durante a reunião formal realizada em 12 de março de 2020, a Secretaria Executiva apresentou um resumo dos aspectos orçamentários do trabalho da SEDI e o Programa de Bolsas e Capacitação da OEA; também foram recebidas apresentações de funcionários do Departamento de Planejamento e Avaliação e do Departamento de Relações Externas e Institucionais da OEA, com o fim de fornecer informação geral às delegações sobre o método de trabalho para apoiar as missões e doadores na implementação dos projetos.

* + 1. Comissão de Assuntos Migratórios:

Presidente: Yesica Fonseca, Representante Suplente do Peru junto à OEA

Vice-Presidente: Álvaro Calderón Ponce de León, Representante Suplente da Colômbia junto à OEA

O Artigo 58 do Regulamento das Sessões Ordinárias e Extraordinárias do CIDI confere à Comissão de Assuntos Migratórios as seguintes funções:

1. Servir como o principal fórum da Organização encarregado dos temas sobre migração com um enfoque integral, equilibrado e técnico, que leve em consideração a contribuição e os desafios que a migração representa para os países de origem, trânsito, destino ou retorno, e com um enfoquee perspectiva de gênero;
2. Promover o diálogo, a cooperação e o intercâmbio de experiências, lições aprendidas e melhores práticas nos âmbitos internacional, regional, sub-regional e bilateral em matéria de migração, no marco do respeito aos direitos humanos, promovendo o reconhecimento da importante contribuição dos migrantes para o desenvolvimento integral no Hemisfério;
3. Revisar, implementar e fazer o acompanhamento dos temas sobre migração que lhe forem atribuídos pela Assembleia Geral ou pelo CIDI; e
4. Promover vínculose intercâmbio de informações com outros organismos internacionais e processos sub-regionais de consulta com mandatos sobre o tema.

A CAM realizou oito reuniões formais e quatro informais a fim de executar as atividades aprovadas em seu plano de trabalho durante o período 2019-2020. As principais atividades realizadas durante o período consistiram em sua maioria nas estabelecidas no Plano de Trabalho 2019-2020 (documento CIDI/CAM/doc.65/19: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=65&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=65&lang=e) | [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=65&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=65&lang=p)) cujo objetivo era abordar os temas migratórios nas Américas de forma multidimensional, com um enfoque de direitos, cobrindo as dimensões sociais e econômicas, sob uma perspectiva nacional e regional:

Foram realizadas sessões sobre as normas internacionais e interamericanas em matéria de proteção de trabalhadores migrantes e suas famílias; as contribuições dos migrantes aos países de acolhida, em comemoração do Dia Internacional do Migrante; os desafios em matéria de migração para os Estados do Caribe, especialmente dos Pequenos Estados Insulares; as respostas da comunidade internacional para atender a resposta humanitária e a integração socioeconômica das populações migrantes na região; e as políticas públicas e melhores práticas na região para combater a discriminação, xenofobia e racismo.

Devido à crise provocada pela pandemia de COVID-19, a CAM modificou seu calendário de atividades no segundo semestre do período, a fim de realizar uma sessão temática sobre “Impacto da Pandemia de COVID-19 nos Migrantes das Américas” (CIDI/CAM/doc.78/20) - [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=78&lang=s) [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=78&lang=e). Esta sessão proporcionou o espaço para refletir sobre os diferentes desafios que os países da região enfrentam durante a atual emergência sanitária, bem como as respostas dadas, e contou com expositores do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICR), Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade da OEA por meio de seu Departamento de Inclusão Social.

Em preparação para a Assembleia Geral, a CAM realizou reuniões formais e informais com o fim de examinar e negociar os parágrafos a serem incluídos na resolução omnibus “Impulsionando iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, os quais foram acordados em 24 de setembro de 2020 (documento CIDI/CAM/doc.81/20 rev.4) - [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=81&lang=s) [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=81&lang=e) [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=81&lang=f) [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=81&lang=p)

1. ATIVIDADES DA SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI) (2019-2020)

A Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI), como o braço para o desenvolvimento da Organização, apoia, facilita e fomenta o desenvolvimento integral por meio da promoção do diálogo intersetorial, das parcerias público-privadas e da construção de consensos na integração das políticas governamentais em matéria de desenvolvimento sustentável. As suas atividades e os seus programas fortalecem a democracia, a segurança multidimensional e a promoção dos direitos humanos nos Estados membros da Organização.

O ano de 2019 representou um período significativo de conquistas para a Secretaria nos seus esforços para apoiar o trabalho de desenvolvimento sustentável e inclusivo dos Estados membros. Fortaleceu efetivamente as sinergias dentro todas as áreas no seu raio de ação, e entre elas, e reforçou o vínculo entre a discussão de políticas e a ação programática. Além disso, as suas capacidades atuais foram utilizadas na alavancagem de parcerias para o desenvolvimento e no posicionamento focado que ajudaram na marcação da área como um *hub* eficaz para a cooperação Sul-Sul e triangular. Ao longo dos últimos oito meses, a Secretaria formou novas alianças e parcerias e reposicionou programas e iniciativas existentes para atender às necessidades emergentes dos Estados membros na resposta aos desafios complexos trazidos pela pandemia da COVID-19.

**Linha Estratégica 1: Promover economias inclusivas e competitivas**

As iniciativas recém-lançadas do Facebook e do WhatsApp Business, bem como o programa Centros de Desenvolvimento de Pequenos Negócios do Caribe (SBDC), forneceram às MPMEs e aos formuladores de políticas oportunidades de capacitação e ferramentas de negócios para ajudá-los na resposta, recuperação e construção de resiliência. Além disso, seis edições especiais do Boletim OEA das MPMEs apoiaram o compartilhamento de conhecimento sobre as medidas adotadas pelo Estados membros para mitigar o impacto econômico da pandemia sobre as MPMEs. Outras iniciativas, como o Programa de Bolsas OEA-MPME Chile e o Centro Coordenador de MPMEs, continuaram fortalecendo o ecossistema das MPMEs nos Estados membros.

* **Programa Centros de Desenvolvimento de Pequenos Negócios do Caribe (SBDC)**
  + Implementou sessões virtuais de assistência técnica para mais de 1.200 MPMEs caribenhas fortalecimento da resiliência e da recuperação da pandemia.
  + Impacto econômico: 411 novos negócios iniciados; mais de 684 empregos criados e 11.963 empregos apoiados por intervenções dos SBDCs; US$33.952.247 em receita de vendas e US$2.770.307 em lucro gerado; 96 expansões de negócios; e US$1.121.028,60 em injeção de capital alavancado por empréstimos e ações em seis Estados membros do Caribe.
  + Lançou a Rede de SBDCs do Caribe para promover o diálogo político de alto nível, a cooperação, o intercâmbio de boas práticas e a adoção de iniciativas entre as autoridades dos SBDCS e das MPMEs na região da CARICOM.
* **Programa de Digitalização das MPMEs da OEA**
  + Entregou programas de treinamento virtual personalizados diretamente às MPMEs e um programa de treinamento às autoridades/centros de MPMEs no âmbito da Iniciativa WhatsApp Business para fortalecer a resiliência e a recuperação da pandemia.
  + Lançada iniciativa conjunta com WhatApps Business para fornecer programas de treinamento virtual personalizados diretamente para MPMEs e um programa de treinamento de treinadores para autoridades/centros de MPME para fortalecer a resiliência e recuperação da pandemia.
  + Digitalizou mais de 60.000 MPMEs em 10 Estados Membros para aumentar sua visibilidade, acesso, lucratividade e resiliência.
* **Programa de Bolsas OEA-MPME Chile**
  + Acionou profissionais seniores dos SBDCs de 17 Estados membros em visitas técnicas aos SBDCs chilenos em dezembro de 2019 por meio do Serviço de Corporação Técnica do Chile (SERCOTEC) para o compartilhamento de práticas inovadoras no desenvolvimento de MPMEs.
* **Sistema de Informações sobre Comércio Exterior da OEA (SICE)**
  + Lançou o Centro Coordenador de MPMEs On-line e o Boletim OEA das MPMEs para melhorar o compartilhamento de boas práticas, iniciativas de cooperação horizontal, políticas, programas e projetos que apoiam o setor de MPMEs nos Estados membros da OEA.
    - Produziu seis edições especiais (inglês e espanhol) do Boletim OEA das MPMEs sobre as medidas adotadas pelos Estados membros para mitigar o impacto econômico da pandemia da COVID-19 sobre as MPMEs.
* **Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)**
  + Compartilhou 15 estratégias, experiências e boas práticas nacionais sobre CTI em resposta à pandemia em dois diálogos ministeriais regionais da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) e em uma reunião de autoridades da COMCYT.
  + Lançou o programa *Prospecta Americas,* em colaboração com a CONCYTEC do Peru e a MINCIENCIAS da Colômbia, para o compartilhamento de boas práticas e o estabelecimento de centros interamericanos de excelência em dez tecnologias transformadoras e para o fornecimento de soluções em desenvolvimento sustentável aos Estados membros.
* **Rede Interamericana de Competitividade (RIAC)**
  + Compartilhou mais de 220 iniciativas de 23 países no COVID-19 Ideas Accelerator do RIAC para ferramentas orientadas por tecnologia, soluções de saúde, iniciativas de apoio aos negócios e planos de resposta econômica e recuperação que estão sendo implementados pelos Estados membros em resposta à pandemia.
* **Bolsa de Competitividade das Américas (ACE)**
  + Compartilhou 20 boas práticas por meio de centros de inovação, centros de pesquisa e clusters da indústria orientados por tecnologia em Santiago e Valparaíso, Chile, sedes do programa ACE 12, que resultou em mais de 30 colaborações entre 33 líderes do setor privado, da academia e de governos de 20 Estados membros da OEA.
* **Cultura e Turismo** 
  + Desenvolveu, em parceria com a Organização *Convenio Andrés Bello,* um guia metodológico para a implantação de Contas de Cultura via Satélite na região da CARICOM em apoio à medição da contribuição da cultura à tomada de decisões sobre políticas econômicas orientadas por dados.
  + Estabeleceu Registros Nacionais de Patrimônio na Jamaica e em Barbados para promover os sítios patrimoniais como recursos econômicos viáveis, mediante a introdução de um sistema eficiente de documentação desses locais, bem como de treinamento em boas práticas na comercialização e promoção dos sítios patrimoniais no âmbito do projeto “Aprimoramento da Estrutura para o Desenvolvimento de uma Economia Patrimonial no Caribe”.
* **Comissão Interamericana de Portos da OEA (CIP)**
  + Concedeu 492 bolsas e patrocínios avaliados em US$734.283 a funcionários portuários de 31 Estados membros para fazerem cursos certificados de desenvolvimento profissional em gestão, transporte intermodal, logística, comércio, digitalização, segurança e legislação.
  + Facilitou a assinatura de dois acordos entre a RightShip, Membro Associado da CIP, e as Autoridades Portuárias Nacionais da Argentina e do Panamá para a implementação de um programa de incentivo portuário com vistas a reduzir as emissões de gases de efeito estufa no transporte e a incentivar o aumento da visitação de embarcações ambientalmente amigáveis aos portos da região.

**Linha Estratégica 2: Fortalecer a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em conformidade com o Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável 2016-2021**

Na área de desenvolvimento sustentável, a OEA mobilizou novas fontes de financiamento para projetos na Bacia do Rio Prata, prestou assistência técnica aos diretores de energia em 22 Estados membros para incentivar o uso de dados confiáveis, científicos e empíricos na gestão de energia, no desenvolvimento de energia renovável e no monitoramento da qualidade do ar. As iniciativas da SEDI também prestaram assistência pós-desastre às Bahamas após a passagem do furacão Dorian e cuidados de saúde às pessoas deslocadas na região fronteiriça entre Venezuela e Colômbia.

* **Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA)**
  + Prestou assistência técnica aos diretores de energia de 30 Estados membros por meio de oficinas e missões de intercâmbio e assessoria especializada direcionada para incentivar o uso de dados confiáveis, científicos e empíricos na gestão de energia, no desenvolvimento de energia renovável e no monitoramento da qualidade do ar.
* **Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH)**
  + Desenvolveu uma proposta de projeto para o programa de prevenção e contenção da COVID-19 a ser implementado na área rural da região de Trifinio, Honduras, em novembro de 2020.
  + Iniciou a execução do projeto da Bacia do Rio Prata, desenvolvido até US$2 milhões de financiamento garantido pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) para a implementação do Plano de Ação Estratégica (PAE), com vista a acelerar as ações nas áreas prioritárias de segurança hídrica, clima e saúde do ecossistema.
* **Gestão de Riscos de Desastres e Adaptação à Mudança do Clima**
  + Prestou assistência pós-desastre às Bahamas imediatamente após a passagem do furacão Dorian mediante o Acordo OEA-Amazon Web Services (AWS), bem como cuidados médicos a pessoas deslocadas na cidade de Cucuta, Colômbia (fronteira Venezuela-Colômbia) no âmbito do Programa Capacetes Brancos OEA.
* **Fortalecimento da Capacidade Institucional para o Desenvolvimento Sustentável**
  + Apoiou a implementação e o monitoramento (por meio de indicadores RBM) do Acordo de Cooperação Ambiental (ECA) assinado no âmbito do Acordo de Livre Comércio República Dominicana-América Central-Estados Unidos (CAFTA-DR).
  + Prestou assistência administrativa e técnica à Secretaria de Propostas em Assuntos de Execução Ambiental nos termos do Acordo de Promoção Comercial EUA-Peru (U.S.-Peru TPA)", para o recebimento e o processamento de propostas públicas sobre falhas de uma das Partes na aplicação efetiva das leis ambientais.

**Linha Estratégica 3: Promover a educação e o desenvolvimento humano nas Américas**

A pandemia da COVID-19, que criou a maior interrupção dos sistemas educacionais da história, está exacerbando as disparidades educacionais preexistentes e reduzindo as oportunidades para muitas das crianças, dos jovens e dos adultos mais vulneráveis. Isso inclui pessoas que vivem em áreas pobres ou rurais, meninas, refugiados, pessoas com deficiência e pessoas deslocadas à força. A implementação de soluções do ensino à distância desfavoreceu esses alunos mais vulneráveis, entre outras razões pela carência de habilidades digitais e pelos baixos níveis de acesso ao hardware e à conectividade requeridos. Os programas e as iniciativas da SEDI no âmbito da Agenda Interamericana da Educação ajudaram os Estados membros a responder à crise e a fornecer acesso à educação de qualidade, inclusiva e equitativa para os cidadãos das Américas

* **Rede Interamericana de Educação de Docentes (RIED)**
  + Melhorou a capacidade de mais de 86.500 educadores de 34 Estados membros para oferecer educação STEM de qualidade por meio da série de webinars “COVID-19: Ensinando STEM na quarentena”.
  + Lançou a Primeira Bolsa Internacional Hemisférica para Docentes STEM e proporcionou a coorte inicial a 36 professores em sala de aula com oportunidades para melhorar a sua prática instrucional e as habilidades de liderança e para contribuir para o desenvolvimento de políticas internacionais de educação.
* **O Portal Educacional das Américas**
  + Forneceu equipamentos tecnológicos a 92 escolas primárias e treinou mais de 1.200 professores em conteúdo digital integrado ao currículo local, alcançando mais de 23 mil crianças em ambientes vulneráveis em cinco Estados membros do Caribe no âmbito do Programa Educacional ProFuturo.
  + Expandiu o Programa Educacional ProFuturo para mais de 3.400 docentes de 26 Estados membros a fim de viabilizar a sua participação em programas de formação de professores com o objetivo de melhorar a sua capacidade de oferecer virtualmente educação de qualidade nos contextos da pandemia.
  + Assinou o acordo “Projeto de Sala de Aula Global” com as Escolas Públicas do Condado de Fairfax (FCPS) do estado da Virgínia visando a estabelecer relações colaborativas entre escolas da América Latina e do Caribe e a proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional a professores relacionadas ao ODS 4.
* **Programas de Bolsas de Estudo e Treinamento da OEA e o Fundo Rowe**
  + Concedeu 5,983 bolsas de estudo e empréstimos sem juros com base nas necessidades a cidadãos de 34 Estados membros.
  + Concedeu 51 bolsas emergenciais totalizando US$102.000 a alunos internacionais nos EUA para enfrentar os desafios financeiros criados pela pandemia e deu início à campanha de captação de recursos para a concessão de bolsas de estudo emergenciais adicionais em 2021.
  + Capacitou 1066 nacionais da CARICOM em áreas de necessidade emergentes relacionadas à pandemia por meio do programa de bolsas de estudo da Agência Chilena para o Desenvolvimento Internacional (AGCID).

**Linha Estratégica 4: Promover o trabalho decente, digno e produtivo para todos**

Em 2019, os programas e as iniciativas da SEDI nesta área focaram os desafios e as oportunidades da Quarta Revolução Industrial (4IR) que está moldando o futuro do trabalho e acelerando mudanças no mercado de trabalho. Após o início da pandemia, o trabalho da SEDI na área laboral e do emprego concentrou-se em ajudar os Estados membros a lidar com os impactos trabalhistas, entre os quais a ruptura dos mercados de trabalho e a piora do desemprego e das condições de trabalho, ao mesmo tempo em que se criavam condições para uma recuperação sustentável.

* **Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT)**
  + Lançou o site da RIAL e compartilhou mais de 300 medidas adotadas pelos ministérios do trabalho dos Estados membros para proteger os trabalhadores, o emprego e a renda em resposta à pandemia.
  + Publicou o “Repositório de Guias e Protocolos do Desconfinamento e do Retorno ao Trabalho” no site da RIAL para fornecer aos ministérios das Américas informações sobre as medidas tomadas por países dentro e fora da região com vista a mitigar as medidas de confinamento, facilitar o retorno ao local de trabalho e garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.
  + Convocou ministérios, ministérios do trabalho, atores sociais e organizações internacionais para analisar recomendações de políticas e trocar experiências em áreas-chave da administração do trabalho, no âmbito das reuniões dos Grupos de Trabalho da CIMT e após a pandemia, questões críticas geradas pela pandemia, incluindo teletrabalho e economia de plataforma; a dimensão de gênero da crise ; expandir a cobertura da proteção social; reforçar o diálogo social; e defender a saúde e segurança ocupacional.

**Linha Estratégica 5: Fomentar a cooperação para o desenvolvimento e a criação de parcerias**

* **Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FDC) da OEA**

A implementação dos 17 programas do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FDC) em toda a região nas três áreas prioritárias da Agenda Interamericana de Educação (AIE) foi interrompida em diferentes graus de execução com o início da pandemia. Como os Estados membros apresentaram mecanismos de resposta, o prazo de implementação foi prorrogado até 31 de dezembro de 2021 e os programas adaptados para refletir as condições locais e alinhar-se às prioridades nacionais emergentes. Até o momento, mais de 5 mil cidadãos foram impactados por esses programas do FDC.

* **Rede Interamericana de Cooperação (CooperaNet)**

A Rede Interamericana de Cooperação (CooperaNet), plataforma on-line de cooperação para o desenvolvimento da SEDI, lançada em 2020, proporcionou um espaço consolidado para a otimização de parcerias, a construção de alianças e redes, a alavancagem da assistência ao desenvolvimento e o atendimento às necessidades de cooperação técnica orientadas pela demanda nas Américas, ao mesmo tempo em que facilitou a realização regional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A plataforma também está servindo como um centro on-line para maior interação e compartilhamento de conhecimento e experiências entre as autoridades de cooperação na resposta dos Estados membros à pandemia.

* + Publicou 226 ofertas de cooperação relacionadas às áreas focadas no desenvolvimento e oito em necessidades de cooperação no “Intercâmbio de Cooperação” de programas em execução no âmbito do FDC.
  + Publicou o “Edital aberto para ofertas e necessidades frente à COVID-19” na plataforma para aumentar a cooperação no compartilhamento de conhecimento relacionado à pandemia.

Além disso, durante 2019-2020 a SEDI proporcionou apoio a várias reuniões de ministros e altas autoridades:

* Décima Reunião Interamericana de Ministros da Educação no âmbito do CIDI, realizada em Washington, D. C., nos dias 8 e 9 de julho de 2019;
* Vigésima Reunião do Comitê Executivo da Comissão Interamericana de Portos (CECIP), realizada na ilha de Roatán, em 17 de julho de 2019;
* Oitava Reunião de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura no âmbito do CIDI, realizada em Bridgetown, Barbados, em 19 e 20 de setembro de 2019;
* Reunião dos Grupos de Trabalho da Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho, realizada em Quito, Equador, de 3 a 5 de dezembro de 2019;
* Duodécimo Intercâmbio para a Competitividade das Américas, realizado em Santiago, Chile, de 6 a 10 de outubro de 2019;
* Quarta Reunião Ministerial da Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA), realizada em Kingstown, Jamaica, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2020;
* Segunda Reunião Extraordinária da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR), realizada, de maneira virtual, em 14 de agosto de 2020

A SEDI também vem prestando apoio para a realização das próximas reuniões de ministros e altas autoridades no âmbito do CIDI:

* Quarta Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Sustentável, adiada para o segundo semestre de 2021;
* XII Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Portos (CIP), que será realizada na cidade de Buenos Aires, nos dias 5, 6 e 7 de agosto de 2020;
* Prospecta Américas, a ser realizada no México;
* Sexta Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia no âmbito do CIDI, adiada para 2021;
* XXI Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT), a ser realizada em setembro de 2021;
* XI Fórum de Competitividade das Américas, a ser realizado em abril de 2021**;**
* XXV Congresso Interamericano de Ministros do Turismo, previsto para 2021;
* V Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Social, prevista para 2021;
* VII Diálogo Interamericano de Altas Autoridades de MPME, previsto para 2021;

O site dos departamentos executores informa sobre as iniciativas em curso e os resultados adicionais de programas concluídos.

1. ANEXOS

Anexo I Relatório Anual da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral 2019

Documento CIDI/doc.283/20 rev.1: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=283&lang=s) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=283&lang=e) ||[Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=283&lang=f) | [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/doc.&classNum=283&lang=p)

Anexo II Contribuições ao Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) 2014-2020

ANEXO II

CONTRIBUÇÕES AO FUNDO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (FCD)

(em 16 de setembro de 2020)

| **PAÍS** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Antígua e Barbuda | $ 6,988.00 | $ 1,000.00 | $ 1,000.00 | $ 1,000.00 | $ 2,500.00 |  |  |
| Argentina | $ 58,784.16 | $ 10,078.41 | $ 9,870.13 | $ 20,000.00 | $ 2,565.91 | $ 2,565.91 |  |
| Bahamas |  | $ 20,000.00 | $ 15,000.00 |  | $ 20,000.00 | $ 20,000.00 |  |
| Barbados | $ 16,400.00 | $ 16,400.00 | $ 16,400.00 | $ 16,400.00 |  | $ 16,400.00 |  |
| Belize | $ 8,000.00 | $ 8,000.00 |  |  |  |  |  |
| Bolívia |  |  |  |  |  |  |  |
| Brasil |  |  |  |  |  |  |  |
| Canadá | $- | $- | $- | $- |  |  |  |
| Chile | $113,000.00 | $ 30,000.00 |  |  |  |  |  |
| Colômbia | $ 50,000.00 |  |  |  |  |  |  |
| Costa Rica | $ 29,462.04 | $ 30,000.00 | $ 30,000.00 | $ 30,000.00 | $ 30,000.00 | $ 30,000.00 | $30,000.00 |
| Dominica | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 |  |
| República Dominicana | $ 10,000.00 | $- | $- | $ 9,919.04 |  | $ 10,008.38 |  |
| Equador\* | $ 8,340.00 | $ 6,000.00 | $ 16,680.00 |  |  |  |  |
| El Salvador | $ 32,100.00 | $ 32,100.00 | $ 32,100.00 | $ 32,100.00 | $ 32,100.00 | $ 32,100.00 |  |
| Granada |  |  |  |  |  |  |  |
| Guatemala | $1 0,693.92 |  |  |  |  |  |  |
| Guiana | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 6,745.76 | $ 6,745.76 | $ 6,681.06 |  |
| Haiti | $- |  |  |  |  |  |  |
| Honduras | $ 7,000.00 | $ 7,000.00 | $ 7,000.00 | $ 6,999.00 | $ 7,000.00 | $ 6,999.00 |  |
| Jamaica | $ 10,000.00 | $ 10,000.00 | $ 10,000.00 | $ 10,000.00 | $ 10,000.00 | $ 10,000.00 | $10,000.00 |
| México | $100,000.00 | $100,000.00 |  |  |  |  |  |
| Nicarágua | $ 6,000.00 | $ 6,000.00 | $ 6,000.00 | $ 6,000.00 | $ 7,000.00 | $ 7,000.00 |  |
| Panamá | $ 39,600.00 | $ 39,600.00 | $ 39,600.00 | $ 39,600.00 | $ 39,600.00 | $ 39,600.00 |  |
| Paraguai | $- |  |  |  |  |  |  |
| Peru | $ 70,113.31 | $ 62,500.00 | $ 59,593.68 | $ 60,091.05 | $ 14,771.05 | $ 44,139.60 | $44,035.41 |
| St. Kitts e Nevis | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 |  |
| Santa Lúcia | $ 7,570.00 | $ 7,570.00 | $ 7,600.00 | $ 7,600.00 | $ 7,600.00 | $ 7,583.50 |  |
| São Vicente |  | $ 5,100.00 | $ 5,100.00 |  | $ 5,100.00 |  |  |
| Suriname |  |  |  |  |  |  |  |
| Trinidad e Tobago |  |  |  |  |  |  |  |
| Estados Unidos | $ - |  | $- |  |  |  |  |
| Uruguai | $ 15,000.00 | $ 15,000.00 | $ 15,000.00 | $ 15,000.00 | $ 15,000.00 | $ 15,000.00 |  |
| Venezuela | $ 25,980.00 |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | **$640,331.43** | **$421,648.41** | **$286,243.81** | **$271,654.85** | **$210,182.72** | **$258,277.45** | **$84,035.41** |

\*Nota: O Equador prometeu fazer uma contribuição de US$ 20.000 para 2018 e 2019 em julho de 2019. Contudo, o Equador não efetuou o pagamento de sua contribuição voluntária ao Fundo conforme indicado em sua Nota Diplomática No. 4-2-225/2019 para 2018 a 2019.

CIDSC00147P07

CIDRP03033P02